

Minha Clarinda

Campo no Botolivi deitado em frente
ao Trindade 14 de janeiro de 1844

Ontem de pro e sol tão linda,
e hoje amantueco escurendo! que
verão tão inconsequente! — São
sette horas da manhã, e eu dentro
da minha barracuzinha com o
coração tão triste como o dia,
e penso em ti, e nos filinhos!

Em vão pegando hum livro,
tentei ler, — nada comprehendia —

Sobro o papel p.^a escrever te,
vazgo humna palhinha para
atalo em caderno, pego na
penna, principio a carta,
e pouco, á pouco sinto desma
neces o peso que opprime mi

inha alma! E he com esta
magica illusão de quando
te escrevo julgar que com
tigo converso, que tantas
vezes tenho conseguido afun-
gentar do meu coração tan-
to acerbas **Pessas!** — Ah! que
fraca e mesquinha he a con-
dição humana! Que de vezes
consegue libertar a imagi-
nação de oppressões reais, so-
com a meditação de reais illu-
sões! — Bem haja o Cáo g.
nos, considere este attributo, in-
da que pueril, he todavia
o meio consolador de nos.

das magoas..... Eu disse que
estava na minha barracinha,
he mesmo barracinha m.^a Cla-
rinda, por que aquella ou-
tra m.^a barraca, já se rom-
peo, e eu da boeta que tra-
zia debaixo do copininho, com
m.^a duas varas de algodão,
fiz humma barracinha q.
so chega p.^a mim comoda-
mente podendo apenas nella
escrever meus recobados: po-
rem isto mesmo he o que
eu queria, p.^a que assim
veja-me livre dos impor-
tunos palradores, e posso
livrarme. ler, e escrever; com-
tudo, eu sempre os trato

bem, por que quando che-
gão a fazerem-me as fu-
as visitas de rados, en-
thes aponto a barraca
de hum tenente que mo-
ra comigo, ou a do com-
p. Felisberto, e allí the
mando dar mate até se
aborreçem de falar... no
entanto eu estou só, e livre
dessa sica importuna na
minha barracuzinha -
ella foi feita p. mim,
fiquei com os dedos to-
dos pinçados da agulha,
m. não aturei a preguiça

dos affariates; está mui bem
feitinha, por em muito mal
cosida - e quando no acan-
pamento alguma furacão
destruía as grandes bar-
racas dos outros, eu estou
tranquillo na m.^a, que
m. pequenina só soffre
o diminuto impulso dos
ventos... - Ah! se na
escala da minha car-
reira publica, se tivesse
tão bem só servido os mais
pequeninhas empregos, que
abrigado estaria do violen-
to furacão revolucionario

que arranca a nossa bella Patria!

Quiza estaria mesmo a teu lado e não ouvera já m. conhecido as negras maldades dos homens!

Porem, que solida ventura pode haver nesta tal de infartu nios? Todos soffrem m. Clarinda, todos; e quantas vezes aquelles que julgamos no cume da grandera, disfrutando os favores da ventura, tem o coração m. oprimido, e a alma m. negra que o m. devalido mortal, da sorte perseguido!

Eu viou m. Clarinda, que o unico lamprejo de real fidelidade que se pode gozar neste mundo, he aquelle que a custa de nossos trabalhos, de nossas fadigas, e depois de

termos lutado braço a braço com todo o poder de humna má fortuna, antepont- che a resignação de humna autera virtude, nos dá o poratres conhecimento das puerilidades desta vida — Então, sem effundans e orgulhosos afan, o homem parece que se contém na espera que o Ente Supremo lhe marque aqui embaixo, e sua alma se liberte das trunitorias caducias, se, e pouca na eternidade com aquellas ideias sublimes que limpão seu coração das impurezas da terra. Temos visto, m. Clarinda, desaparecer a for-

tuna de g. eramos senhores, an-
tes da revolução, temos mes-
mo no decurso della traga-
do o ~~filho~~ ^{cahier} da amargura g.
muitas vezes, porém não dire-
mos hum dia — não penderias,
~~sem~~ soffremos, porque m. apren-
demos — Nossos filhinhos en-
tão, poderão saber m. amestran-
dos na carreira da vida. —

Hum abraço a todos elles, e a
Deus! —

Seu am. esposo

(F. F.)

Minha Clarinda.

Campo em Itaquatiá no Bento Corr.^a 15 de

janeiro de 1844 — Hoje man-
dou-me o general adiantar da
força até este ponto em serviço;
e já sei que heide extranhar m.
ten de dormir esta noite em
cama, pois eu me acomodo mais
com o sereno do que com as
pulgas. O Amancio tão
bem veio comigo, e cada vez
está pior d'aquella sua lepra.

Tenho tido hoje m. serviço,
e p. sum. causa não sou m. es-
tante. A Deus!

Seu am. esposo

(F. F.)

M. Clarinda —

Campo em Itaquatiá 16 de jan. 44

Voltei ~

Voltei hoje a este campo, reunin-
do-me com a força, e como che-
gasse ao meio dia, eo sol estive-
ca quentissimo, estava bastante
cansado! mas os pobres farrapos,
em dormindo hum somno, e co-
mendo hum churrasco, recuperão-
se promptam. as forças que o cansa-
do havia abatido. Et Deus!

Seu am. esposo.

(J)

M^{da} Clarinda

Campo no deserto, em fl. a Cameroatom
17 de janeiro de 1844 -

Com outra comissão mandou-
me o gen. a esta estancia, ea

mandou voltar p.^a o exercito.

Até hoje humma só noticia
certa tem mais tempo tida, e
mil vezes eu quando fui com
tigo p.^a o atlegrete, antes
ouvesse ido p.^a Santa Ana-
na, pois he lugar onde
sempre temas grassado.

Espero que pelo Pereira,
quando chegar ten irmãos
Juea, heide receber noticias
certas. Abençoa, abraça
a todos o nossos filinhos,
de q. hum só momento
me não posso esquecer e
dize ao Juquinha que te-
nhu hum lindo petecinho p.^a

elle. At Deus!
Ten am. ^{tu} esposo
(7)

Minha Clarinda
Campos em Pamarostim 18 de ja-
neiro 1844 - Ainda não
estava-mos acampados, e
eu já me lembrava da
peissima agua que temos
hoje! o Campo he excellente,
o gado gordissimo; porem
a agua, he humma verda-
deira falmoura, e turva;
he em fim pior q. a de
Chigrete. Ora estou per-
to da com. Marianna,

haverá apenas duas le-
goas, m. não vou vela,
e já the mandei dizer
que era p. não estragar
os cavalos que estão
preparando p. dar hum
galope a v. te. O Dd.
fins ontem me escreveu,
já está melhor, e hoje,
ou amanhã se ade reunir
com nós, m. o Gabriel q.
tem tido hum semana-
rio de musica, m. q. q.
eu pensava. At Deus!
Ten am. ^{tu} esposo
(8)

Minha Clarinda —

Campo nas pontas de
Ponxe verde em fri^a a int.^a do chor. 19 de jan. 44

Ontem depois que te
escrevi chegou o comp.^{te} Delfino,
e Gabriel; o Delfino está magro,
m. melhor; e Gabriel cada vez
m. gordo. A com.^{te} Marianna
ficou na Musica. Agora
estou outra vez junto com te
us dois irmãos, e amanhã, ou
depois se reunirão tão bem o
Juca. A Providencia, parece
hvir encaminhando as coisas
de maneira tal, que será
imvitavel ao inimigo, soffren
E. estes poucos dias hum
reves formidavel. Depois

do dia do combate te que-
reide fazer seguir o pro-
prio, a trazer-me noticias
certas tuas, ou eu mesma
reide vir. Realmente hum
conta do comp.^{te} Machado,
proem com data errada,
e tão bem não me agrada
mto. o seu contendo; de forte
que em tempo de mandar alli
intender-me com elle, e saber
como vão nossos interesses na
quelle Paiz, muito principal-
mte. agora que ali vão me-
chorar as coisas, e já es-
tão m. garantidas as for-
tunas e propriedades, tanto
nacionais como estrangei-
ras. Se ahí estiver esta.

do João e filis, manda, me de
sen se elle deixou alguma
carta p.^a mim, ou qual q.^a
outra participaçã, por que
em elle havia encarregado cer
to negocio sobre a nossa in
vernada, e m.^{to} deixava que
elle se verificasse; por que
tanto que metter p.^a alli
maior porçã de gados, e
campo se peguero.

Depois deste desenvolvimento, digo
de ter nos ganho huma acã
decisiva sobre o inimigo, por
tendo retirado me a esperar de
nossos poucos inter^{es}, a fim
de q.^a não continuem a ser
o patrimonio de tantos in
gratos, e malvados. *At Deus!*
Um am.^{te} yours